

“Ser Universitário, Ser Solidário”

Eugénio Tchipako

Relatório de Actividades

Resumo—O presente relatório destina-se a descrever a atividade “Ser Universitário, Ser Voluntário”, mais especificamente “Dar à Quem Precisa – preparação de Cabazes para as instituições” que foi realizada por mim no Banco de Bens Doados, promovida pela ENTRAJUDA, uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS). Trata-se de uma das Atividades Institucionais da disciplina de Portfólio IV do Segundo Semestre do ano Académico 2014/2015, do Instituto Superior Técnico de Lisboa. A referida atividade pode ser realizada por voluntários, porque Voluntário é o indivíduo que de forma livre, desinteressada e responsável se compromete, de acordo com as suas aptidões próprias e no seu tempo livre, a realizar ações de voluntariado no âmbito de uma organização promotora.

Palavras Chave—ENTRAJUDA, Banco de Bens Doados, Voluntário.

1 INTRODUÇÃO

ESTE relatório comporta todas as informações sobre os motivos e razões que me levaram a realizar a atividade “Ser Universitário, Ser Voluntário”, no Banco de Bens Doados da ENTRAJUDA. A ENTRAJUDA é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que estabelece uma ponte entre quem quer dar e quem precisa de receber. Uma das especificidades da atividade era “Dar à Quem Precisa”, o que foi sugestivo e determinante para a minha candidatura de participação, acrescido ao facto de o fazer como voluntário. Não foi a primeira vez que me envolvo em realizações e atividades de voluntariado que sempre deixaram em mim a gratidão de dever cumprido.

2 INÍCIO DA ATIVIDADE

Comecei a realizar a atividade com um certo atraso devido a alguns desajustes de comunicação entre eu, o “Coaching Team” do Portfólio IV e a ENTRAJUDA. Este contra-tempo foi ultrapassado no dia 13 de Maio

- Eugénio Tchipako, nr. 82662,
E-mail: eugenio.tchipako@ist.utl.pt,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscript received June 06, 2015.



BOLSA DO VOLUNTARIADO

BANCO DE BENS DOADOS

BANCO DE EQUIPAMENTOS

Figura 1. Imagem de capa do site da ENTRAJUDA

Figuras Tem que estar referidas no texto

quando recebi um email da ENTRAJUDA a indicar a localização do Banco de Bens Doados, onde, aliás, iria decorrer a atividade, situado na Av. de Ceuta, Bairro da Quinta do Cabrinha, Loja 10, 1300-906, Lisboa. Não conhecendo exatamente onde era, recorri ao “Google Maps” e no dia seguinte, 14 de Maio, meu colega Joaquim Pessoa deu-me uma boleia até ao local, onde chegamos as 9 horas e 20 minutos. Os 10 minutos seguintes serviram para assinar o mapa de presenças e inteirar-me da atividade a realizar. Depois de 2 horas e 30 minutos tinha terminado a atividade da primeira sessão, assinei o mapa de presenças e era hora de regresso à casa, sita no Areeiro, Av. João XXI, n.º 6. Já sem boleia, fui à paragem e descobri que para chegar à casa tinha que apanhar o

(1.0) Excellent	ACTIVITY						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Object × 2	Opt × 1	Exec × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	0.8	0.6	0.7	1.0	1.0		0.8	0.8	0.8	0.8	0.8	1.0	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

autocarro 756, que de resto, seria o meu transportador durante as duas semanas seguintes de realização da atividade.

3 DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Nos dias em que tinha que realizar a atividade no período da manhã, acordava às 7 horas e 30 minutos, preparava-me e às 8h horas e 42 minutos tinha que estar na paragem de autocarro do Areeiro, porque o 756 chegava às 08 horas e 45 minutos. Se a atividade era no período da tarde, apanhava o autocarro às 14 horas e 15 minutos. Normalmente a viagem Areeiro-Quinta do Cabrinha durava 15 minutos, mas nos dias em que houve greve do Metro o percurso era mais um pouco demorado devido ao trânsito carregado bem como a superlotação das paragens. A realização da atividade começou com um dado curioso. O nome da atividade, segundo a ENTRAJUDA é “Dar à Quem Precisa – preparação de Cabazes para as instituições”. De pronto fiquei com a perceção de serem cabazes de natal o que me pareceu estranho porque de um lado, ainda estávamos em Maio e era um risco para os bens perecíveis dos referidos cabazes e do outro, de Maio à Dezembro era de facto muita antecipação. Entretanto, quando comecei a realizar a atividade verifiquei que nada do que pensei correspondia com o que estava a minha frente. Era arrumar cestos com vários produtos não alimentares que mais tarde serão entregues à instituições de solidariedade porque a ENTRAJUDA recebe bens doados de várias empresas públicas, privadas e até de singulares que são armazenados neste Banco de Bens Doados para este fim. A atividade consistia em: Estavam dispostos sobre estrados, em fila, cestos feitos de material inox com cerca de 1 metro de comprimento, 0,5 metros de largura e 0,5 metros de altura. Havia uma lista disponibilizada pela ENTRAJUDA com a descrição do produto e a respetiva quantidade para ser arrumado no referido cesto, a fim de constituírem os tais cabazes. A minha atividade era apenas preparar os cabazes e a sua distribuição era por conta da ENTRAJUDA. Esta não foi a única atividade em que participei. Por ser um armazém, naturalmente produz resíduos sólidos



Figura 2. Em preparação dos cabazes no Banco de Bens Doados da ENTRAJUDA

diversos. Os produtos acima referenciados estavam dispostos em caixas de cartão de onde eu os retirava para os cestos e estas ficavam vazias. Por isso, também participei da atividade de desfazer estas caixas, separar material de cartão, papel, plástico, madeira, alumínio, metal e de vidro, arrumar em recipientes de plástico separados para depois a ENTRAJUDA enviar estes resíduos sólidos para a reciclagem. Realizei ainda outra atividade de mover cargas diversas de um compartimento para outro do Banco de Bens Doados, através de manobras com o porta-paletes manual.

4 PLANO DE EXECUÇÃO DE TAREFAS

Não foi possível elaborar um plano de execução de tarefas como tal porque foi uma atividade de voluntariado, ou seja, tinha que realizar o que estivesse planeado para cada dia. Mesmo assim, tive o seguinte documento orientador: De 14/05 a 03/06/2014 – Realizar



Figura 3. Armazém do Banco de Bens Doados da ENTRAJUDA

a atividade “Ser Universitário, Ser Voluntário” no Banco de Bens Doados da ENTRAJUDA; De 03/06 a 04/06/2015 – Elaborar o relatório de atividades; De 04/06 a 05/06/2015 – Elaborar o relatório de aprendizagem 06/06/2015 – Submeter os relatórios no Fénix.

4.1 Carga Horária

A ENTRAJUDA enviou-me o seguinte horário: De 2ª a 6ª Feira, entre as 09 horas – 12 horas e 30 minutos e/ou entre as 14 horas e 30 minutos – 17 horas. Com base neste horário realizei a atividade em 20 horas, já que segundo o Docente da disciplina a carga horária era de 20 a 25 horas.

4.2 Resultados/Dificuldades

O grande resultado obtido da realização desta atividade foi a satisfação de ter sentido que voluntariamente contribui para “ajudar quem

realmente precisa”. Quanto as dificuldades foi sem dúvidas completar as 20 horas em tão pouco tempo, sobretudo porque nessas duas semanas também tinha que realizar e apresentar projetos e testes das outras quatro (4) disciplinas em que estou inscrito neste segundo semestre e no mesmo horário em que também tinha que realizar a atividade.

5 CONCLUSÃO

Este relatório teve como finalidade descrever a atividade que realizei, “Ser Universitário, Ser Voluntário”, no Banco de Bens Doados da ENTRAJUDA, Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) que consistiu em preparar cabazes para serem doados as instituições, bem como separar resíduos sólidos produzidos nesse Banco para a reciclagem. Em termos de resultados, dizer apenas que da minha parte foi gratificante ter participado desta atividade de voluntariado e acredito ter contribuído para de certa maneira ajudar quem precisa.

6 AGRADECIMENTOS

Agradeço a equipa da ENTRAJUDA por toda a orientação, colaboração e disponibilização das atividades diárias. Agradecer também ao Professor Ruiz Cruz por promover esta atividade que faz com que estudantes universitários vivam uma realidade diferente do ambiente académico e com a possibilidade de aprenderem coisas diferentes.

7 BIBLIOGRAFIA

www.entrajuda.pt acedido em 30/05/2015